

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

*Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior*

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ BOITEUX**

**FLORIANÓPOLIS**  
**Outubro de 2020**



COMITÊ  
TÉCNICO  
CIENTÍFICO

Defesa Civil de Santa Catarina  
Grupo de Trabalho Plano de Contingência



GOVERNO DE  
**SANTA CATARINA**

# **PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19**

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior**

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ BOITEUX**

Nome do estabelecimento

## **PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

“A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.”

**FLORIANÓPOLIS**

Município

Outubro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
Aldo Baptista Neto**

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

#### Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao município

FLORIANÓPOLIS

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Prefeito Municipal

Proteção Defesa Civil

Saúde

Educação

Membros da equipe:

Coordenadora: ROSANE HART

Sub-coordenadora: MÁRCIA ELIANE TRICHES

Representante da APP: RICARDO OLIVEIRA

Representante de pais: ROSILANI CARDOSO GONÇALVES OLEGÁRIO

Representante dos alunos e Conselho Deliberativo: EITHOR PIVETTA DE SOUZA

Representante dos alunos e Conselho Deliberativo: SOPHIA SILVA DIAS FERREIRA

Representante da Terceirizada: NEIVA SCARSI

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA .....	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO .....	9
4.	OBJETIVOS.....	9
4.1	OBJETIVO GERAL .....	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO.....	10
5.1	AMEAÇA (S) .....	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	13
5.3	VULNERABILIDADES .....	17
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	18
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO .....	20
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA .....	22
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) .....	56
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	57
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) .....	57
7.3.1.	Dispositivos Principais .....	57
7.3.2.	Monitoramento e avaliação .....	58

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino

pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão

comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ BOITEUX**, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19 e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da

epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola de Educação Básica José Boiteux obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

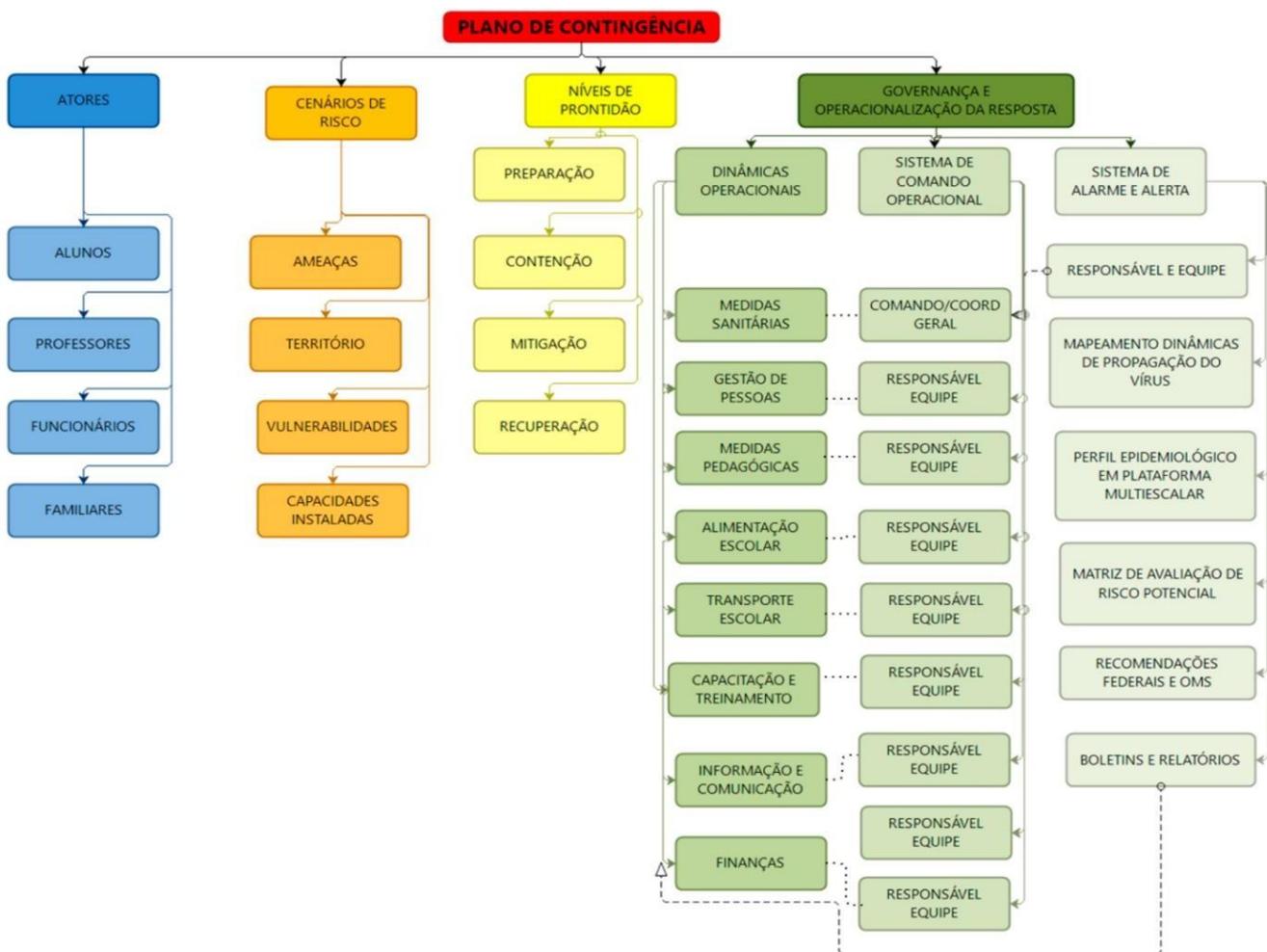


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSE BOITEUX

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de

- saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
  - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para

prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ BOITEUX foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

**Localização:** a escola está situada à Rua Marechal Câmara, 182, Bairro Estreito. É uma região bastante movimentada e com alta densidade demográfica, pois o bairro divide-se entre grandes condomínios residenciais e um comércio dinâmico e variado. O bairro também apresenta uma grande variação econômica e social. Apresentando regiões com extrema vulnerabilidade social como parte do Morro da Caixa, Maloca (Ilha continente) e também a Ponta do Leal. De acordo com o Censo de 2010 (atualização de 2015), o Estreito tem cerca de 15 mil moradores. O bairro conta com uma rede de entidades de apoio:

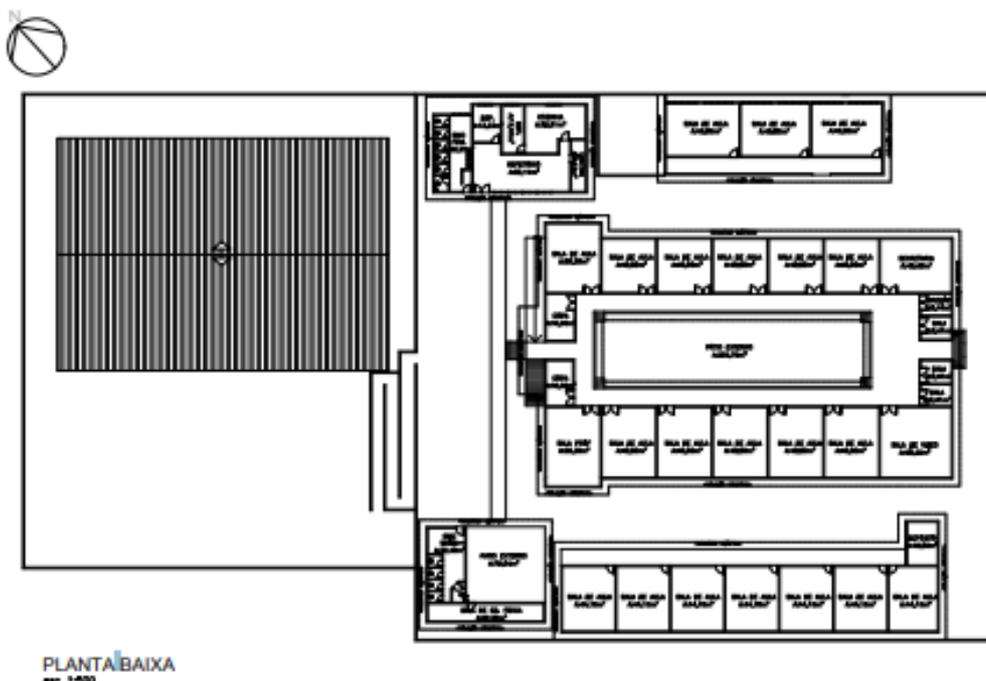
Entidade	Endereço	Telefone
Corpo de Bombeiros 9º CBMSC	Rua Santos Saraiva, 296	(48) 3665-7700
Centro de Saúde do Estreito	Rua Araci Vaz Callado, 742	 <p>ENTRE EM CONTATO COM SUA EQUIPE PELO WHATSAPP</p> <p>EQUIPE 80 VERDE (48) 99602-6903 EQUIPE 82 LARANJA (48) 98845-1809</p> <p>EQUIPE 81 AZUL (48) 99135-8706 EQUIPE 83 ROSA (48) 99114-9266</p>
Centro de Saúde Policlínica Continente	Rua Dr. Heitor Blum, 531	(48) 3271-1720
UPA Continente	Rua Gualberto Senna, 300 Jardim Atlântico	(48) 3039-7535
Centro de Saúde Novo Continente	Rua Professor Clementino de Brito, s/n, Bairro Capoeiras	(48) 3249-7111
Hospital Florianópolis	Rua Santa Rita de Cássia, 1665	(48) 3281-7800
63º Batalhão de Infantaria - Batalhão Fernando Machado	Rua General Eurico Gaspar Dutra, 831	(48) 3954-5200
Cruz Vermelha Brasileira	Rua Santos Saraiva, 1110	(48) 3244-6681
3ª Delegacia de Polícia da Capital	Rua Tijucas, 113, Bairro Balneário	(48) 3281-4200
CRAS Capoeiras	Rua Santos Saraiva, 2011	(48) 3348-6237
Conselho Tutelar Continente	Rua João Vieira, 59.	(48) 3244-5691
CAPS AD Continente	Rua Gualberto Senna, 275	(48) 3240-5472

Ainda no que tange à caracterização da comunidade escolar a escola tem atualmente, 550 alunos (caracteriza-se por ser uma “escola de passagem”, pois cerca de 40% dos alunos mudam de escola para acompanhar seus familiares (migrantes e imigrantes) que trabalham no comércio local ou que se estabelecem no bairro por um período e, posteriormente, tendem a mudar para regiões com um custo de vida mais baixo).

A escola tem dentre seus alunos uma parcela de extrema vulnerabilidade social (oriunda da Maloca e Morro da Caixa).

**Alunos e colaboradores:** A escola atende cerca de 550 alunos e conta com 48 servidores e colaboradores das empresas terceirizadas: a) Segurança: uma vigilante; b) Limpeza: duas funcionárias e c) Alimentação: uma merendeira.

**Espaço físico da escola:** A seguir apresentamos a planta baixa da escola:



A Eeb conta com dois acessos para entrada e/ou saída. O acesso principal (com 1,60m) e o acesso pelo estacionamento (com portão eletrônico). Na estrutura física, a escola conta com uma sala para direção (15m<sup>2</sup>), um sala para coordenação pedagógica e orientação (15m<sup>2</sup>), uma secretaria (48m<sup>2</sup>), uma sala de vídeo, sala de informática (desativada), uma biblioteca, sala dos professores (48m<sup>2</sup>), banheiro masculino e feminino junto à sala dos professores, uma cozinha (15m<sup>2</sup>), 9 salas de aula ambiente de aula (com 48,40 m<sup>2</sup>) para atender o Ensino Fundamental II (EF2) e 5 salas (com 44,10 m<sup>2</sup>) para atender ao Ensino Fundamental I (EF1).

Uma quadra coberta, um refeitório, uma área coberta (78,5m<sup>2</sup>), banheiros masculino (35m<sup>2</sup>) com 4 bacias e um mictório, banheiro feminino (35m<sup>2</sup>) também com 4 bacias, banheiro infantil (15m<sup>2</sup>) com 2 bacias, refeitório (30m<sup>2</sup>) e cozinha para preparo dos alimentos dos alunos (20m<sup>2</sup>).

**O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como a seguir no período:**

Sala 1: 1º ano “101” – 25 alunos com 2 professoras por período, Aluno com deficiência: 1 autista;

Sala 1: 1º ano “102” – 23 alunos com 1 professora por período;

Sala 2: 2º ano “201” – 32 alunos com 1 professora por período;

Sala 2: 2º ano “202” – 30 alunos com 1 professora por período; Aluno com deficiência: 1 autista

Sala 3: 3º ano “301” – 30 alunos com 2 professoras por período;

Sala 3: 3º ano “302” – 29 alunos com 2 professoras por período; Aluno com deficiência: 1

Sala 4: 4º ano “401” – 26 alunos com 2 professoras por período; Aluno com deficiência: 1 autista;

Sala 4: 4º ano “402” – 29 alunos com 2 professoras por período; Aluno com deficiência: 1;

Sala 5: 5º ano “501” – 28 alunos com 1 professora por período;

Sala 5: 5º ano “502” – 27 alunos com 2 professoras por período; Aluno com deficiência: 1 autista;

Sala 6: 6º ano “601” – 37 alunos com 5 professores por período;

Sala 6: 6º ano “602” – 34 alunos com 6 professores por período; Aluno com deficiência: 2 autista;

Sala 7: 7º ano “701” – 25 alunos com 5 professores por período;

Sala 7: 7º ano “702” – 28 alunos com 6 professores por período; Aluno com deficiência: 1 Def. mental;

Sala 8: 7º ano “703” – 22 alunos com 5 professores por período;

Sala 9: 8º ano “801” – 30 alunos com 6 professores por período; Aluno com deficiência: 1 autista;

Sala 10: 8º ano “803” – 29 alunos com 5 professores por período;

Sala 11: 9º ano “901” – 26 alunos com 6 professores por período; Aluno com deficiência: 1

Sala 11: 9º ano “902” – 27 alunos com 5 professores por período;

Sala 12: AEE 1 – 8 alunos com 1 professora por período; Alunos com deficiência: 8

Sala 12: AEE 2 – 6 alunos com uma professora por período; Alunos com deficiência: 6

**Ainda está prevista a permanência de:**

2 professores de Educação Física;

1 bibliotecário

2 técnicos para serviços administrativos - 1 estagiário

1 diretor - 1 assessor

1 coordenador / atendimento pedagógico

1 cozinheiro - 1 vigilante

2 serventes (serviços gerais)

A população escolar da EEB José Boiteux é de 542 estudantes, 37 professores e 11 servidores por período (matutino e vespertino). Em um dia teremos na escola a circulação de aproximadamente 620 pessoas, sem considerar a presença de pais e/ou responsáveis, prestadores de serviços (entrega, transporte, manutenção, transporte escolar, fiscais das terceirizadas etc) ou outras pessoas que possam adentrar o ambiente.

O número de refeições ofertadas através da merenda escolar são em torno de 300 para suprir a demanda total, sem desperdícios ou falta de alimentos.

São poucos alunos (cerca de 10) que dependem de transporte coletivo e vans escolares (40 alunos). Os demais alunos deslocam-se à pé, de bicicleta ou os pais os trazem.

### 5.3 VULNERABILIDADES

A **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ BOITEUX** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. número elevado de alunos por turma, cuja metragem das salas não garante o distanciamento mínimo de 1,5m.
- o. Impossibilidade do uso do refeitório, pois a metragem do mesmo garante, no máximo, 15 alunos a ocuparem o espaço.
- p. Grande circulação de profissionais nas áreas comuns: sala dos professores e cozinha, secretaria.
- q. Aglomeração de pessoas no portão de acesso à escola.

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A 

EEB José Boiteux
------------------

considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### 1. Capacidades instaladas

- a) Álcool gel em todas as salas;
- b) Torneiras para higienização das mãos e bebedouros com esguichos serão desativados;
- c) Local de isolamento para atender caso suspeito de Covid;
- d) Uma rede de informações entre Equipe Gestora, professores, alunos e responsáveis através de um número de celular da escola, e no qual, centralizam-se todos os grupos das turmas da escola. Uso também de plataformas como Instagram, Facebook e Blog para informações;
- e) Equipe Escolar multissetorial responsável pela implementação do Plano de Contingência;
- f) Professor integrante do NEPRE com qualificação em prevenção de riscos;
- g) Mapeamento de órgãos e entidades que poderão servir como uma rede de apoio em caso de necessidade;
- h) Mapeamento da clientela da escola em parceria com a Unidade de Saúde.
- i) Parceria com o conselho tutelar no atendimento às crianças em situação de maior vulnerabilidade;
- j) Plano de Contingência Escolar elaborado por uma equipe multissetorial, a partir de observações e informações da comunidade escolar.
- k) Planejamento coletivo com foco na aprendizagem dos alunos.

## Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

Reuniões on-line para apresentar o Plano de Contingência da EEB José Boiteux;

Campanhas de conscientização, elencando os cuidados básicos a serem tomados;

Sinalização dos espaços para garantir o distanciamento

Formação de professores sobre o uso correto de Epis, bem como, a observação dos sinais para que apareçam nos alunos e seu encaminhamento para a sala de isolamento;

Conscientização dos alunos sobre a etiqueta de tosse e demais cuidados necessários.

c. **Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:**

I Anterior ao retorno, formação on-line explicitando como será a retomada e quais cuidados tomar.

II No momento destinado à formação de professores, promover a simulação das variadas possibilidades;

III Capacitação/treinamento da comunidade escolar nos mais diversos aspectos necessários a um planejamento seguro de retomada das atividades escolares.

- d. Apresentar estratégias que orientarão a comunidade escolar quando da percepção de risco pelo COVID-19 estabelecidas no Plancon, bem como, fazer saber à comunidade escolar o Plano de Contingência.

- e. Melhoria das condições de infraestrutura na Unidade Escolar, adequando espaços, tornando-os cada vez mais seguros, evitando a propagação e /ou contágio pelo Covid 19.

- f. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

- g. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

- h. Melhoria progressiva das condições infraestruturais da Unidade Escolar, em tudo o que se revelar possível;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS**

(promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jp13bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Elaborar Protocolos, tendo como base o Plano de Contingência Municipal, no que couber a cada estabelecimento, ajustando às suas especificidades;</b>	Unidade escolar	Antes do período previsto para o retorno	Comunidade escolar	Reuniões, formação continuada para elaboração do plano	Sem custo
<b>Avaliar a possibilidade de retorno</b>	Comunidade escolar	Antes do período previsto para retorno	Equipe Gestora	Acompanhando a matriz de risco	Sem custo
<b>Avaliar a possibilidade de retorno em dias alternados, para turmas alternadas.</b>	Unidade escolar	Período de planejamento de retorno	Equipe Gestora	Acompanhando a matriz de risco	Sem custo
<b>Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar</b>	Entrada da escola, entradas das salas...	Permanente	Responsável que vistoria e faz recarga de esguichos	Sinalização e avisos escritos	Mantenedora
<b>Demarcação de espaços Evitando aglomerações</b>	Pátios, banheiros, salas de aula, secretaria, sala dos professores.	Permanente	Colaborador responsável pela sinalização e vistoria	Sinalização e avisos escritos	Mantenedora
<b>Definir, se possível, um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;</b>	Sala de aula	Permanente	Equipe pedagógica e professores	Cartaz com espelho de classe	Mantenedora
<b>Medição de temperatura de toda comunidade escolar</b>	Entrada	Permanente	Colaborador responsável	Controle de acesso	Mantenedora
<b>Disponibilizar um número de celular para contato com a escola</b>	Unidade escolar	Permanente	Gestor	Contato com a gestão escolar através do número 99958-1730	Sem custo
<b>Suspender passeios e atividades que envolvam aglomeração e contato (ED. Física)</b>	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora, professores e alunos	Cancelamento dos passeios	Sem custo
<b>Adotar rotinas regulares de orientação às medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19.</b>	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora, professores e alunos	Adotar rotinas de orientação	Sem custo
<b>Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista-TEA;</b>	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Adotar rotinas de orientação	Sem custo
<b>Isolamento de casos suspeitos</b>	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Nome do responsável	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Adequação do espaço com itens enviados pela manetenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Reenquadrar, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor, de forma que cada professor mude o mínimo possível de sala;</b>	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora e pedagógica	Reordenamento das aulas através de uma Grade de horário	Sem custo
<b>Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais</b>	Redes sociais	Permanente	Equipe gestora	Publicação de informações nas redes sociais	Sem custo
<b>Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora, pedagógica e professores	Contato atualizado	Sem custo
<b>Rastreamento de contato</b>	Unidade escolar	Ao confirmar um caso	Pessoa responsável pela saúde	Identificar os casos confirmados	Sem custo
<b>Colocar totem de álcool em gel na entrada</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Colocação do totem	Mantenedora
<b>Colocar lixeiras adequadas às regras sanitárias</b>	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Adequação das lixeiras	Mantenedora
<b>Disponibilizar máscaras para alunos</b>	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Reserva técnica de máscaras	Mantenedora /doações
<b>Higienização dos banheiros de acordo com as regras sanitárias</b>	Unidade escolar	Permanente	Equipe de limpeza	Higienização adequada	Mantenedora
<b>Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, e, em especial, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso a informações;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Reuniões on-line	Sem custo
<b>Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Suspensão de passeios	Sem custo
<b>Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações (festas, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais etc);</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Suspensão de atividades coletivas	Sem custo
<b>Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre;</b>	Comunidades escolar	Permanente	Professores e alunos	Suspensão de atividades físicas coletivas	Sem custo

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. E após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Proibir a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os alunos;</b>	Unidade escolar	Permanente	Professores e alunos	Grade de horário	Sem custo
<b>Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e comunidade escolar	Rotinas de orientação	Mantenedora
<b>Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e comunidade escolar	Rotinas de orientação	Mantenedora
<b>Conhecer todos os regulamentos sanitários vigentes aplicáveis, procurando documentar ou evidenciar as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regulamentos;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e comunidade escolar	Rotinas de orientação documentada	Mantenedora
<b>Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados (município e escola) de forma a gerenciar o funcionamento da UE, avaliando a adequação da continuidade das aulas ou cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial.</b>					

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p><b>Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações:</b></p> <p>a) após o uso de transporte público;  b) ao chegar no estabelecimento de ensino;  c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;  d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;  e) antes e após o uso do banheiro;  f) antes de manipular alimentos;  g) antes de tocar em utensílios higienizados;  h) antes e após alimentar os alunos;  i) antes das refeições;  j) antes e após cuidar de ferimentos;  k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;  l) após remover lixo e outros resíduos;  m) após trocar de sapatos;  n) antes e após o uso dos espaços coletivos;  o) antes de iniciar e após uma nova atividade;</p>	Comunidade escolar	Permanente	Comunidade escolar	Conscientização: cartazes e informativos em geral	Mantenedora
<p><b>Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino;</b></p>	Comunidade escolar	Permanente	Comunidade escolar	Conscientização: cartazes e informativos em geral	Mantenedora
<p><b>Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;</b></p>	Comunidade escolar	Permanente	Professores	Dispensar de álcool gel	Mantenedora
<p><b>Recomendar aos professores que utilizem máscaras descartáveis (evitando as de tecido);</b></p>	Comunidade escolar	Permanente	Professores	Distribuição de máscaras descartáveis	Mantenedora
<p><b>Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;</b></p>	Comunidade escolar	Permanente	Professores	Distribuição de máscaras descartáveis	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que as elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Comunidade escolar	Conscientização: cartazes e informativos em geral	Mantenedora
<b>Orientar e estimular os alunos, trabalhadores e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse”;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Comunidade escolar	Conscientização: cartazes e informativos em geral	Mantenedora
<b>Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física em espaços abertos, recomenda-se à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e equipe de serviços gerais	Adequação do ambiente	Mantenedora
<b>Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e equipe de serviços gerais	Adequação do ambiente	Mantenedora
<b>Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e equipe de serviços gerais	Adequação do ambiente	Mantenedora
<b>Disponibilizar alternativas de acessos e saídas sem comandos com o contato das mãos, para estabelecimentos que disponham de estacionamentos, em especial se utilizarem sistemas de digitação numérica ou de biometria digital, tanto para alunos quanto para trabalhadores e visitantes;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e vigilância	Adequação do ambiente	Mantenedora
<b>Implementar nos corredores o sentido único (se necessário), para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Adequação do ambiente	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Definir pontos exclusivos para entradas e para saídas, escalonando grupos para entrada e saída, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora, pedagógica e professores	Informativo	Mantenedora
<b>Evitar o uso de espaços comuns que facilitem a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora, pedagógica e professores	Informativo	Mantenedora
<b>Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora, pedagógica e professores	Informativo da escala	Mantenedora
<b>Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora, administrativa e vigilância	Informativo	Mantenedora
<b>Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa	Informativo	Mantenedora
<b>Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa	Lacrar torneiras a jato e dispor de recipiente com álcool gel	Mantenedora
<b>Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa	Na entrada será feita a aferição da temperatura	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p><b>REGRAS DE DISTANCIAMENTO</b></p> <p><b>I. Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, em especial, em salas de aulas, bibliotecas, ambientes compartilhados, afixando cartazes informativos nos locais;</b></p> <p><b>II. Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas;</b></p> <p><b>III. Orientar alunos e trabalhadores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos;</b></p> <p><b>IV. Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, réguas, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, recomendar que sejam previamente higienizados;</b></p> <p><b>V. Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens, brinquedos e semelhantes;</b></p> <p><b>VI. Orientar alunos a restringirem-se as suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas;</b></p> <p><b>VII. Orientar alunos e trabalhadores a manter o distanciamento mínimo de uma pessoa a cada 3 (três) degraus nas escadas rolantes, afixando cartazes informativos.</b></p>	Comunidade escolar	Permanente	Comunidade escolar	Informativo, campanhas de conscientização e demarcação dos espaços	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES</b> <b>I. Recomendar a higienização de todas as áreas da UE, antes da retomada das atividades;</b> <b>II. Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras sem o uso das mãos (como lixeira com pedal);</b> <b>III. Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;</b> <b>IV. Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam;</b> <b>V. Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;</b> <b>VI. Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes;</b> <b>VII. Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias;</b> <b>VIII. Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% em formato de gel, espuma ou spray;</b> <b>IX. Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% em gel (ou spray) para higienização das mãos, em todos os ambientes da UE e em locais estratégicos;</b> <b>IX. Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum;</b> <b>XI. Ofertar, sempre que possível, material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;</b> <b>XII. Intensificar a utilização de iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente.</b>	Comunidade escolar	Permanente	Comunidade escolar	Informativo, campanhas de conscientização demarcação dos espaços Higienização seguindo os protocolos	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p><b>MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS E PESSOAIS</b></p> <p><b>I. Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos;</b></p> <p><b>II. Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70% (setenta por cento) ou com soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos;</b></p> <p><b>III. Orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos;</b></p> <p><b>IV. Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;</b></p> <p><b>V. Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.</b></p>	Comunidade escolar	Permanente	Comunidade escolar	Informativo, campanhas de conscientização de Higienização seguindo os protocolos	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p><b>ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DA COVID -19 EM TRABALHADORES</b></p> <p>I. Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada da UE;</p> <p>II. Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados;</p> <p>III. Disponibilizar e exigir que todos utilizem máscaras durante todo o período de permanência na UE e demais EPIs necessários;</p> <p>IV. Manter uma distância de, no mínimo, 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores. Se não houver como atender a esta distância, colocar barreiras físicas nas instalações de trabalho e proteção com protetor facial (face shield), além do uso da máscara;</p> <p>V. Definir fluxos internos, de entrada e saída), mantendo o distanciamento de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores.</p> <p>VI. (...)</p> <p>VII. Disponibilizar, em pontos estratégicos do estabelecimento, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar, devendo ser orientada e estimulada a constante higienização das mãos por todos os trabalhadores;</p> <p>VIII. Adaptar bebedouros do tipo jato inclinado, de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável;</p> <p>IX. Programar a utilização da cozinha com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;</p>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa	<p>Seguir as orientações para implementação de proteção contra a infecção</p> <p>Disponibilizar EPIs adequados</p>	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p><b>CONTINUAÇÃO</b>  <b>ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DA COVID -19 EM TRABALHADORES</b></p> <p>X. Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização do ambiente de trabalho, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade;</p> <p>XI. Intensificar a higienização com álcool 70% (setenta por cento), preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar nos utensílios, superfícies e equipamentos, maçanetas, mesas, corrimãos, interruptores, sanitários, elevadores, vestiários e armários entre outros, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto;</p> <p>XII. Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos;</p> <p>XIII. Manter ventilados, dentro do possível, todos os postos de trabalho;</p> <p>XIV. Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos);</p> <p>XV. O estabelecimento deve seguir as recomendações do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) em especial as que dizem respeito aos Equipamentos de Proteção Individual.</p>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa E professores	<p>Seguir as orientações para implementação de proteção contra a infecção</p> <p>Disponibilizar Epis adequados</p>	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa E professores	Monitoramento dos casos	Mantenedora
<b>Realizar observação/ monitoramento diário dos trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa E professores	Monitoramento dos casos	Mantenedora
<b>Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa E professores	Monitoramento dos casos e condução	Mantenedora
<b>Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa E professores	Sala de isolamento: sala de vídeo	Mantenedora
<b>Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações:</b> a) se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis; b) se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos; c) se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa E professores	Sala de isolamento: sala de vídeo e comunicação à família e demais protocolos	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa E professores	Condução seguindo protocolos	Mantenedora
<b>Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Comunicação à Vigilância Epidemiológica	Mantenedora
<b>Reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Limpar adequadamente o local	Mantenedora
<b>Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID-19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Conduzir o afastamento	Mantenedora
<b>Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Suspensão dos entes com contato com o suspeito de Covid-19	Mantenedora
<b>Para as turmas dos alunos que co-habitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19, recomenda-se suspender as aulas por 14 (quatorze) dias, bem como os demais alunos e seus responsáveis; comunicando aos responsáveis;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Suspender as aulas e Comunicar os responsáveis	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Questionar (trabalhadores e alunos) se co-habitam ou têm outras formas de contatos com pessoas suspeitas (ou com diagnóstico pelo COVID-19). Se sim, é aconselhável que esta pessoa fique afastada das atividades até que tenha elucidação diagnóstica ou um parecer médico liberando o retorno às atividades laborais. Caso não ocorra a elucidação diagnóstica, é indicado que estas pessoas permaneçam afastadas por 14 (quatorze) dias a contar do último contato com a pessoa suspeita, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticas;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa E professores	Condução seguindo protocolos	Mantenedora
<b>Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Notificar a rede de saúde do município	Mantenedora
<b>Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Registro dos casos notificados atualizados	Mantenedora
<b>Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadores somente após a alta e a autorização da área da saúde;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Seguir os protocolos oficiais quanto ao afastamento	Mantenedora
<b>Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora	Acompanhamento pedagógico	Mantenedora
<b>No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos não permitindo a entrada de pais e responsáveis;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Organização de entrada	Mantenedora
<b>Estabelecer sinalização nos corredores para que haja fila única, definição prioritária de tráfego, sinalização nos corredores que ajudem os alunos a seguir as normas e lembrar de manter a distância mínima entre si durante a movimentação;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Organização do espaço escolar	Mantenedora
<b>É recomendável restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Prioritariamente atividades pedagógicas	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes, evitando aglomerações em corredores e outros espaços;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e administrativa E professores	Escalas de intervalos	Mantenedora
<b>Realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e da alimentação escolar	Escalas de intervalos	Mantenedora
<b>Proibir materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencialmente, a não ser que eles possam ser limpos e desinfetados ao serem passados de um aluno para o outro;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e da alimentação escolar	Conscientização para uso individual do material	Mantenedora
<b>Higienizar diariamente após cada turno brinquedos e materiais utilizados pelas crianças dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e da alimentação escolar	Manter a higienização	Mantenedora
<b>Orientar os alunos a manter o uso da máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020.</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e da alimentação escolar	Conscientização	Mantenedora

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e professores	Assegurando o direito à aprendizagem	Mantenedora
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Clareza, transparência e trabalho coletivo	Sem custo
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica e professores	Formação continuada em serviço	Mantenedora
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica	Contatos com as famílias	Mantenedora
Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica	Contatos com as famílias	Mantenedora
Atendimento especializado por várias plataformas para garantir aos alunos da Educação Especial que se mantiverem em atividades remotas	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica	Através das turmas de apoio pedagógico (Whatsapp)	Mantenedora
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica	Relatórios dos professores	Mantenedora
Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica	Relatórios dos professores	Mantenedora
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica	Atividades através do Google Class, Whatsapp ou impressas.	Mantenedora
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica	Conversas via telefone	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar que sejam elaboradas, pelos órgãos competentes, normas que tratem da autonomia de pais e responsáveis para exercer a escolha pela manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora e pedagógica e família	Legislação vigente	Mantenedora
Garantir as atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Legislação vigente	Mantenedora
Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participarem das atividades presencialmente;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, pais e Conselho tutelar	Informando as famílias sobre sua responsabilidades	Mantenedora
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, pais e Conselho tutelar	Redes sociais, contatos telefônicos, visitas etc.	Mantenedora
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica e professores	Apoio pedagógico	Mantenedora
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica e professores	Redes sociais e comunicação interna	Mantenedora
Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs;	Sala de informática	Permanente	Equipe Gestora	Reativação da sala de informática	Mantenedora
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo. Visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica e professores	Planejamento estratégico	Mantenedora
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Comunidade escolar	Permanente	Rede de apoio SUS e SC Saúde	Encaminhamentos	Mantenedora
Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica e professores	Cumprindo os Encaminhamentos da SED	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora pedagógica e professores	Portarias	Mantenedora
<b>Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Reunião	Mantenedora
<b>Reestrutur o calendário, a fim de estabelecer as particularidades da unidade escolar e normas vigentes;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Reuniões para reelaboração do calendário	Mantenedora
<b>Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais.</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Reuniões para reorganização escolar	Mantenedora
<b>Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Formação continuada	Mantenedora
<b>Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, professores, pais e alunos	Conselho de classe (participativo)	Mantenedora
<b>Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, professores.	Avaliação formativa e recuperação paralela	Mantenedora
<b>Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, professores.	Avaliação formativa e recuperação paralela	Mantenedora
<b>Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, professores.	Formação continuada, planejamento anual, quinzenal	Mantenedora
<b>Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, professores.	Formação continuada, Atividades	Mantenedora
<b>Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, professores.	Formação continuada, Atividades	Mantenedora
<b>Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, professores.	Adequação do PPP	Mantenedora
<b>Promover a autonomia pedagógica, por local de trabalho, com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, professores.	Reuniões (comunidade de aprendizagem)	Mantenedora
<b>Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, pedagógica, professores.	Avaliação formativa e recuperação paralela	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Oportunizar que os alunos possam fazer as atividades não presenciais</b>	Comunidade escolar	Permanente	Professores	Atividades impressas ou em PDF	Mantenedora
<b>Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora pedagógica e professores	Atividades	Mantenedora
<b>Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Atividades	Mantenedora
<b>Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica, Professores e alunos	Campanhas de conscientização	Mantenedora
<b>Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Professores	Formação continuada	Mantenedora
<b>Observar o desenvolvimento das atividades, sugerindo readequações de acordo com a BNCC e Currículo do Estado, se necessários</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica	Adequação do fazer pedagógico	Mantenedora
<b>Monitorar de modo contínuo com avaliações periódicas, visando diagnosticar possíveis ajustes necessários, durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Professores	Formação continuada	Mantenedora

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Orientar que a manipulação e preparo dos alimentos seja de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Formação e conscientização da equipe responsável	Mantenedora
<b>Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Higienização adequada	Mantenedora
<b>Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Orientação e conscientização	Mantenedora
<b>Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Orientação e conscientização	Mantenedora
<b>Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Mudança na forma de servir os alimentos	Mantenedora
<b>Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Higienização adequada	Mantenedora
<b>Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Cronograma para alimentação	Mantenedora
<b>Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Marcação de lugares	Mantenedora
<b>Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Obedecer as regras de distanciamento	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Utilização do refeitório dentro dos limites estabelecidos (15 pessoas)	Mantenedora
<b>Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Uso individual dos utensílios	Mantenedora
<b>Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento; Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de alimentação	Uso correto da máscara e seu respectivo descarte	Mantenedora
<b>Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e de alimentação	Uso restrito à cozinha	Mantenedora
<b>Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e de alimentação	Formação/ treinamento para manuseio correto dos alimentos	Mantenedora
<b>Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e de alimentação	Informação / conscientização	Mantenedora
<b>Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (se houver) de acordo com as normas sanitárias;</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e de alimentação	Procedimentos de higienização	Mantenedora

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p>No retorno das atividades do Transporte Escolar da Rede Pública e Privada de Ensino, bem como do Ensino Superior e Técnico, recomenda-se a adoção das seguintes medidas:</p> <p>I. Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma:</p> <p>a) Veículo de passeio: resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiros;</p> <p>b) Van (incluindo Kombi): resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos;</p> <p>c) Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p> <p>d) Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p> <p>e) Transporte Coletivo: adotará medidas já previstas pela SES;</p> <p>f) Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor;</p> <p>g) A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;</p>	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte
Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte
Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte
Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte; a) Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem; b) Definir periodicidade para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia;	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte
Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte
Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p>2) MEDIDAS AOS SERVIDORES/ PRESTADORES DE SERVIÇO:</p> <p>Identificar previamente casos suspeitos da COVID-19 é uma importante ferramenta no controle da disseminação do vírus na comunidade escolar, e para tal recomenda-se:</p> <p>I. Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar;</p> <p>II. Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;</p> <p>III. Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;</p> <p>IV. Reforçar, para os monitores, a importância da higienização sistemática das mãos;</p> <p>V. Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno). Orientar estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;</p> <p>VI. Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;</p> <p>VII. Recomendar a troca de roupa pelos trabalhadores do transporte escolar ao final do expediente para retorno às suas residências;</p> <p>VIII. Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;</p> <p>IX. Garantir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais em dia.</p>	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p>3) MEDIDAS AOS PAIS/RESPONSÁVEIS DE ALUNOS/ESTUDANTES:</p> <p>I. Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;</p> <p>II. Os motorista/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;</p> <p>III. No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;</p> <p>IV. Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;</p> <p>V. Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar;</p>	Transporte escolar	Permanente	Usuários do transporte escolar	Medidas de adaptação	Empresas de transporte

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p>Realizar triagem dos servidores, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos:</p> <p><b>Grupo 1</b> - Casos suspeitos ou confirmados: profissionais da educação que apresentarem sintomas como febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias, e também os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, com um caso confirmado de COVID-19;</p> <p><b>Grupo 2</b> - Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatas, diabetes, hipertensão, imunossupressores), as gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020; Edição revisada (setembro 2020)</p> <p><b>Grupo 3</b> - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente;</p> <p>A triagem possui dois objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>* identificação de casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde;</li><li>* isolamento dos casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho.</li></ul> <p>a) Recomendar que os profissionais respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O modelo do questionário encontra-se no Anexo I;</p> <p>b) Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;</p> <p>c) Para aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho, recomenda-se seguir as orientações do fabricante quanto à calibragem do medidor de temperatura. Dar preferência a medidores de temperatura sem contato, porém caso não seja possível utilizar medidores de temperatura sem contato, a higienização do termômetro com álcool 70o deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.</p>	Comunidade escolar	Permanente	Servidores da escola	Acompanhamento do estado individual dos servidores	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p>Quanto à prevenção, recomenda-se que se unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• distanciamento social;</li> <li>• uso de máscaras;</li> <li>• higiene das mãos;</li> <li>• limpeza do ambiente de trabalho;</li> <li>• afastamento de sintomáticos;</li> <li>• monitoramento dos sintomas;</li> <li>• boa ventilação dos ambientes.</li> </ul>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de Contingência Escolar	Campanha de conscientização	Mantenedora

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNBAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar	Online	Início em setembro de 2020-11-07 Permanente	Equipe responsável pelo Plancon	Formação: Equipe da Undime/SED /SES	Mantenedora
<b>Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.</b>	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de Contingência Escolar	Cursos de formação e treinamentos	Mantenedora
<b>Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.</b>	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de Contingência Escolar	Treinamentos	Mantenedora
<b>Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.</b>	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora, comissão Escolar e/ou profissional da área	Treinamento	Mantenedora e/ou voluntário
<b>Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.</b>	Unidade Escolar	Permanente	Comissão escolar e/ou Profissional da área da saúde	Capacitação	Mantenedora e/ou voluntário
<b>Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.</b>	Comunidade escolar	Permanente	Comissão escolar e/ou Profissional da área da saúde	Capacitação	Mantenedora e/ou voluntário
<b>Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.</b>	Unidade escolar	Antes do retorno	Profissional qualificado	Capacitação	Mantenedora e/ou voluntário
<b>Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.</b>	Unidade escolar	Antes do retorno	Nutricionista	Capacitação/treinamento	Empresa terceirizada
<b>Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante.</b>	Unidade escolar	Permanente	Profissional qualificado	Capacitação	Mantenedora
<b>Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc.</b>	Unidade escolar	Permanente	Profissional qualificado	Capacitação	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs.	Unidade escolar	Permanente	Profissional qualificado	Capacitação	Mantenedora
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Capacitação Plancon	Mantenedora
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola, visualizando-as na perspectiva de prevenção ao Coronavírus, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta.</li> <li>• Na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche.</li> <li>• Ao chegar em casa: medidas de higienização e segurança.</li> </ul>	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Exercícios simulados	Mantenedora
Realizar exercícios simulados de campo para a validação do plano de contingência e dos protocolos, antes da retomada às aulas com estudantes e servidores. Acessar o Caderno de Apoio Plan Con COVID-19, para conhecimento e compreensão sobre o que são os simulados, os tipos de simulados, metodologias e o passo a passo de como realizá-los.	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Exercícios simulados	Mantenedora
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes (Plancon Escolar) estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no estabelecimento de ensino.	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Através de treinamentos	Mantenedora
Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento.	Unidade escolar e rede de apoio	Permanente	Equipe Gestora e Rede de Apoio	Articulação com as entidades parceiras	Mantenedora

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa (ao público), integrada ao Sistema de Comando em Operações (SCO)/Unidade de Gestão Operacional (UGA) ou Comitê de Crise, definindo funções e responsabilidades dos seus membros, se possível utilizando procedimentos operacionais padrão (POPs).	Unidade Escolar	Permanente	Equipe de comunicação	Através de uma equipe reponsável pela comunicação	Sem custo
Planejar a ativação e implementação de um plano de comunicação, no âmbito do plano de ação coordenado pelo SCO/UGO. Sugerimos que sejam incluídos os seguintes tópicos: 1. Contextualização 2. Objetivos e metas 3. Públicos-alvo 4. Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação 6. Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis 5. Canais de comunicação e de informação 7. Calendarização 8. Avaliação, adaptação e aprimoramento	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de Comunicação	Implementação de um plano de comunicação	Mantenedora
Promover a valorização do conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.	Comunidade escolar	Permanente	Professores	Informações e atualizações acerca da doença	Sem custo
Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que o conhecimento científico existente tem sido constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento da pandemia.	Comunidade escolar	Permanente	Professores	Informações acerca de novidades sobre a doença	Mantenedora
Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19 (formas de contágio e atitudes responsáveis), contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de comunicação, Professores	Informações acerca de novidades sobre a doença	Mantenedora
Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de comunicação e equipe gestora	Ter atitudes responsáveis e equilibradas	Mantenedora
Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo fake news e notícias de natureza especulativa variada.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe de comunicação e equipe gestora	Clareza e transparência de informações	Mantenedora
Utilizar as redes sociais e os grupos de Whatsapp das turmas para esclarecer, informar, mitigar fake news entre outras informações pertinentes necessárias ao público interno e externo:	Nas redes sociais da escola	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de comunicação	Comunicação eficaz	Mantenedora

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.	Nas redes sociais da escola	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de comunicação	Comunicação eficaz	Sem custo
Divulgar amplamente e disponibilizar, nos sites das organizações parceiras que integram o Comitê de Retorno às Aulas e Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina, todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar quais sejam: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Contingência Educação Estadual – Plancon-Edu Estadual COVID-19 em que está inserido o Caderno de Diretrizes das Medidas Sanitárias, Pedagógicas, de Alimentação, de Transporte Escolar, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e Informação, de Treinamento, Capacitação e Simulados e de Finanças;</li> <li>• Plano de Contingência Educação Escolas – Plancon-Edu Escolas COVID-19;</li> <li>• Caderno de Apoio Plancon COVID-19;</li> <li>• Tutorial de Metodologias Ativas para Contextos de Eventos Extremos.</li> </ul>	Nas redes sociais da escola	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de comunicação	Comunicação eficaz	Sem custo
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária).	Nas redes sociais da escola	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de comunicação	Comunicação eficaz	Sem custo
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).	Nas redes sociais da escola	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de comunicação	Comunicação eficaz	Sem custo
Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares (DAOP Alimentação).	Nas redes sociais da escola	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de comunicação	Comunicação eficaz	Sem custo
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar (DAOP Transporte).	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de comunicação	Conversas e explicações	Sem custo

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Elaborar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet aos profissionais da educação (DAOP Gestão de Pessoas).	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de comunicação	Comunicação eficaz	Mantenedora
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Equipe de comunicação	Medidas de prevenção	Mantenedora
Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Comunicação via telefone/ email/ofício	Mantenedora
Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Comunicação via telefone/ email/ofício	Sem custo
Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia no estado, na região e no município, em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Redes sociais	Sem custo
Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Redes sociais	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas de gestão de refeitórios, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc).	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora	Verificar os recursos disponíveis - APP	Sem custo
Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivos (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Orçamento dos recursos disponíveis PDDE e Cepesc	Recursos disponíveis CEPESC
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Orçamento/prestação de contas dos recursos	Sem Custo
Acionar os recursos levantados pela Mantenedora, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Acionar os recursos disponíveis	Sem Custo
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não falem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (Anexo 2)	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Planos de gastos e compras de equipamentos	Sem Custo
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Acompanhar os procedimentos alimentares	Sem Custo
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	Comunidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Procedimentos adequados para Gestão de pessoas	Sem Custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

(nome do estabelecimento de educação/ensino) adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

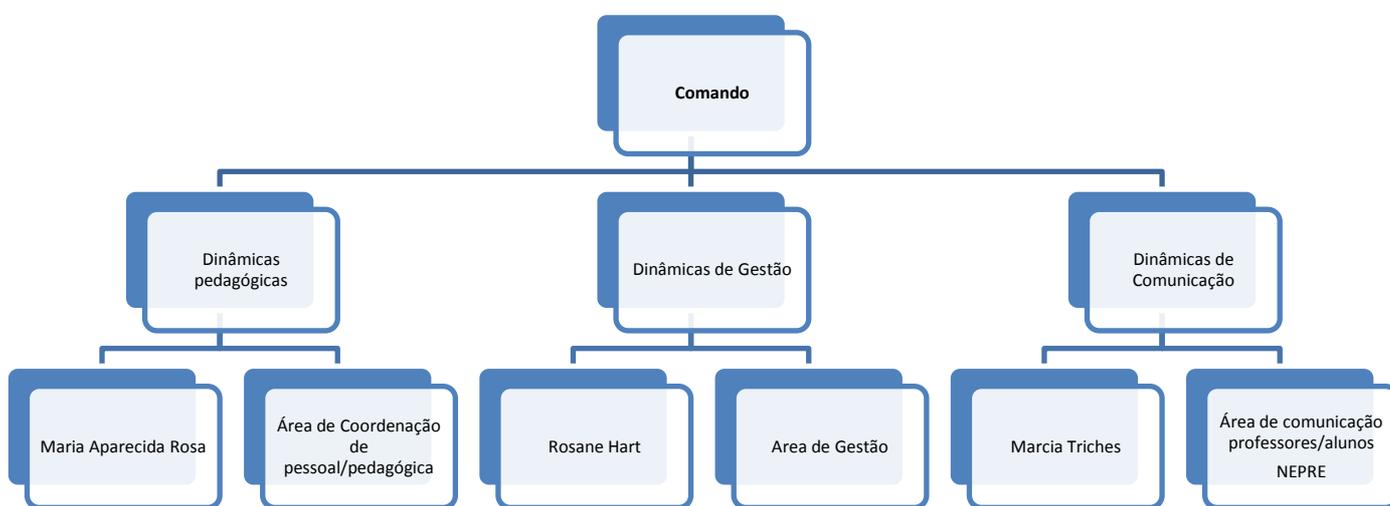


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
<b>Rosane Hart</b>	Diretora ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola Coordenar a equipe escolar Comunicar à vigilância e demais órgãos a situação da escola	(48)984062438 <a href="mailto:rosanehart@gmail.com.br">rosanehart@gmail.com.br</a>	Google drive
<b>Maria Aparecida Rosa</b>	Coordenar a parte pedagógica, levantando dados juntos aos professores sobre alunos e responsáveis	(48) 999065158 <a href="mailto:Mariacida_s@hotmail.com">Mariacida_s@hotmail.com</a>	Google Drive
<b>Alessandro Espindola</b>	Coordenar alunos e adequações no protocolo de alimentação	(48)988280133	Google Drive
<b>Márcia Eliane Triches</b>	Sub-cordenadora do Plancon Escolar Verificar e avaliar os protocolos adotados	(48) 3246-6749	Google Drive
<b>Neiva Scarsi</b>	Orientar aos alunos os protocolos de higienização no acesso à escola	(48) 996459199	

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

## ANEXO 1

Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público Estadual, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

\_\_\_\_\_  
Assinatura Servidor Requerente

Servidor Requerente: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_

Cargo-Função: \_\_\_\_\_

Local de Trabalho: \_\_\_\_\_

Tem mais de sessenta anos? ( ) Sim ( ) Não

Está grávida? ( ) Sim ( ) Não

Tem doenças respiratórias? ( ) Sim ( ) Não

Tem diabetes? ( ) Sim ( ) Não

Sofre de alguma doença crônica? ( ) Sim ( ) Não Quais:

\_\_\_\_\_

Faz uso de imunossupressores? ( ) Sim ( ) Não Quais:

\_\_\_\_\_

## ANEXO 2

Relação de itens necessários para o retorno às atividades presenciais nas escolas, os quais trazem impacto financeiro, conforme apontado nas demais diretrizes: EPIs e materiais Individuais

<b>EPIS E MATERIAIS INDIVIDUAIS</b>	
<b>Item</b>	<b>Diretriz (DS), página (P.) ou Não consta (N.C)</b>
Máscaras de proteção facial (considerar o tempo de troca da máscara)	DS 1 – P. 19
Protetor ocular (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	N.C.
Luvas (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	DS 1 – P. 19
Botas ou sapatos fechados de trabalho (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	N.C.
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	
Sabonete	DS1 – P. 12
Álcool em gel	DS1 – P. 12
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos	
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante) para áreas comuns	DS 1 – P. 17
Máscaras descartáveis para os profissionais	DS 1 – P. 13
Termômetro digital infravermelho	DS 1 – P. 15; DS -3 – P. 6, DS – 5 – P. 7
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas	N.C
Dispensadores de álcool gel (pelo menos 1 por sala (DS-1) e por veículo de transporte coletivo	DS1 – P. 13, DS-3
Lixeiras com pedal	DS 1 – P. 13
<b>COMUNICAÇÃO</b>	
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada ambiente escolar	N.C
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada veículo de transporte coletivo	DS-3 – P. 7
Cartazes com medidas de prevenção à contaminação	DS – 5 – P. 9
Campanhas motivacionais	DS – 5 – P. 10
<b>SERVIÇOS</b>	
Capacitação	DS 1 – P. 19
Sanitização em ambientes com contaminação comprovada	N.C
<b>PESSOAL</b>	
Monitores para meios de transporte coletivo	DS3 – P. 6
Servidores Substitutos (grupos de risco)	



# COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO



**Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**  
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320  
Capoeiras | 88085-001  
Florianópolis/SC  
(48) 3664 7000

 [www.defesacivil.sc.gov.br](http://www.defesacivil.sc.gov.br)  
 [facebook.com/defesacivilsc](https://facebook.com/defesacivilsc)  
 @defesacivilsc  
 @defesacivilsc